



H0530

JOGOS COOPERATIVOS E AS RELAÇÕES AFETIVAS

Jacqueline Rodrigues Chiquito (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elaine Prodócimo (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

Em atividade de extensão realizada em uma instituição não-formal na cidade de Campinas/SP, constatou-se a pouca importância dada às relações afetivas entre as crianças frequentadoras da instituição e a presença marcante de comportamentos agressivos. Sendo assim, sentiu-se a necessidade de discutir e experimentar uma maneira de intervir, nas aulas de Educação Física, de forma que as relações sociais e afetivas entre fossem resgatadas. Optou-se por utilizar o jogo, em especial os jogos cooperativos, como fenômeno introdutório ao grupo social, para resgatar valores perdidos e esquecidos pela sociedade, já que são formas de exercícios de convivência: aprender a ver e considerar outras pessoas ao nosso redor e a respeitá-las, jogando juntos para o bem comum. Os relatórios elaborados a cada aula foram analisados dentro de uma perspectiva fenomenológica, para se buscar entender as relações das crianças com seu entorno. Apesar de não ter havido mudanças significativas nos comportamentos das crianças, pode-se perceber maior sensibilização para o tema. É necessário que haja um trabalho multidisciplinar - família, escola, sociedade - em longo prazo, para que se possa acompanhar o processo de formação da consciência do ser humano de maneira integral.

Educação Física - Jogos cooperativos - Agressividade